

## Equipando os Líderes da Igreja de Hoje

Charlene Armitage<sup>1</sup>

### Tempo de Festa?

Todos adoram uma boa festa. Todos nós gostamos de celebrar nossas realizações e saborear nossos sucessos – para não mencionar o prazer da lisonja dos nossos pares. Prazer... Isso me faz lembrar, vamos precisar de quase uma dúzia de grelhas e provavelmente vamos buscar a sobremesa naquela sorveteria descendo a rua. Vamos ver, vamos precisar do time da hospitalidade e do pessoal da cozinha. Preciso formar um time de liderança para delegar as responsabilidades para os capitães dos times de liderança leiga.

Eu sempre estou nisso. E você? Os momentos em que até mesmo as comemorações – tempo de louvar, de relaxar e curtir um ao outro – parece que dão muito trabalho para valer à pena. Aí está a tensão: é muito trabalho sem voluntários e capacitar os voluntários dá muito trabalho. O processo de capacitar outros para servir e liderar na igreja local é desafiante, mas também deveria ser compensador para todos os envolvidos.

Eu sirvo na liderança voluntária como Diretora de Capacitação da minha igreja local, a Igreja Batista de Pleasant Valley em Liberty, Missouri. Ao longo dos últimos anos, Deus tem se movido no meio do nosso povo para criar uma cultura de serviço que nós nem sonharíamos ser possível.

Aí está a tensão: é muito trabalho sem voluntários e capacitar os voluntários dá muito trabalho.

Nós comemoramos o fato de que cada pessoa tem um propósito especial para sua vida dado por Deus e nós, como um corpo na igreja, temos o enorme privilégio de sustentar, encorajar, treinar e capacitar cada pessoa a cumprir esse propósito. Essa celebração resulta de muito mais do que uma simples fé nominal de que cada pessoa é especial.

Nós acreditamos apaixonadamente que:

- ✓ Capacitar e desenvolver pessoas são bíblicos.
- ✓ Cada pessoa é feita de um modo especial.
- ✓ Cada pessoa merece atenção especial.
- ✓ Nós devemos assegurar a cada voluntário que ele será treinado, confirmado, receberá feedback, conhecerá as expectativas, terá uma oportunidade de ajudar a avaliar os ministérios e experimentará a alegria do reconhecimento e reflexão.
- ✓ Centenas de voluntários adorariam ser solicitados a servir.

Com cada crença vem um desafio que nos leva a perguntar: “Nós estamos somente usando mentalmente os princípios da capacitação bíblica ou nossa fé cruza a linha da convicção que resulta em ação?”. Minha paixão é tão forte que eu deixei minha posição no mercado de trabalho secular para dedicar a minha vida para a capacitação de pessoas na igreja local. Eu nunca me senti tão

<sup>1</sup>Charlene Armitage é líder na Igreja e mulher de Pastor. Ela é Diretora do “Equipping at Pleasant Valley Baptist Church in Liberty, no Estado Americano de Missouri. Os contatos dela são e-mail, [charlene@pleasantvalley.org](mailto:charlene@pleasantvalley.org) e o telefone +a (816) 781.5959 ramal 324. Ela atualmente treina líderes em igrejas de várias denominações sobre como experimentar o equipar das igrejas.

preenchida, tão recompensada ou desafiada – tudo junto com a sensação de que estou fazendo exatamente o que eu fui feita para fazer. Eu creio que você pode ajudar seus voluntários a dar um passo nessa mesma crença e paixão.

A motivação intrínseca para convidar pessoas para o ministério deve ser pura. Ajudaria ser um vidente! Mas felizmente Deus abençoa os líderes na igreja local com o dom espiritual do discernimento, guiando-nos ao convidar alguém para um ministério específico. Você pode estar certo de que será bem sucedido ao juntar cada indivíduo ao seu talento específico se você realmente tiver o melhor interesse no coração e o desejo de que o Reino de Deus seja glorificado. Eu sinto um grande remorso quando minha atitude recai naquilo que eu quero obter de um indivíduo ao invés de o que eu quero para o indivíduo. Um dos nossos ditados favoritos é "Nós não estamos convidando pessoas para preencher papéis, e sim papéis para preencher pessoas"!

### **A Cultura do Fazer ou do Capacitar?**

Como as coisas são feitas? A equipe é paga para fazer tarefas ou capacitar pessoas? E se nós medíssemos nosso sucesso por quão frequentemente ou quão bem nós capacitamos as pessoas? E se, ao invés de adicionar voluntários, nós estivéssemos multiplicando líderes?

"Nós estamos somente usando mentalmente os princípios da capacitação bíblica ou nossa fé cruza a linha da convicção que resulta em ação?"

Antes que eu pudesse responder qualquer das questões acima, foi crucial perguntar para mim mesma: Eu quero que essas pessoas me ajudem a cumprir uma tarefa, OU eu tenho um desejo intenso de ajudá-las a alcançar o potencial que Deus lhes deu? Como eu posso servi-las e ajudá-las a realizar os seus propósitos?

Quando eu cruzei a linha entre estar genuinamente mais interessada nas pessoas do que em usá-las para cumprir uma tarefa, nossa igreja começou a ter voluntários realizados que não podiam esperar pela pergunta... a que ministério você está servindo? Nós então vimos uma mudança na direção da nossa cultura para ser uma cultura do capacitar ao invés do fazer.

Eu quero que essas pessoas me ajudem a cumprir uma tarefa, OU eu tenho um desejo intenso de ajudá-las a alcançar o potencial que Deus lhes deu?

De uma perspectiva prática, é desafiador mover da "cultura do fazer" para uma "cultura do capacitar". Conforme você faz a mudança em seu sistema de crenças, há peças seqüenciais que devem ser colocadas no lugar para facilitar a mudança

de uma cultura para outra. Você deve ter:

- ✓ Forte suporte de alto nível e incorporado a visão e os valores do ministério de capacitação.
- ✓ Uma pessoa de destaque que seja apaixonada por capacitação junto com um desejo tenaz de nutrir outros através do processo de capacitar.
- ✓ Etapas intencionais para levar cada ministério da "mentalidade do fazer" para a "prática da capacitação" (classes de descobrimento, conectores de ministério)
- ✓ Sistemas abrangentes que sirvam às pessoas e conectem todos a um ministério significativo.
- ✓ Um ambiente que recompense o capacitar pessoas para o ministério no lugar de exercer o ministério (contratar líderes, não executores).
- ✓ Ensino/refinamento consistente em todas as áreas de treinamento, confirmação, feedback, avaliação, reconhecimento e reflexão.

## **Fases da Capacitação**

Você pode gastar inúmeráveis horas lendo livros, participando de seminários, conduzindo treinamentos e mobilizando pessoas – e você deve fazer isso. Nosso desenvolvimento como treinadores e líderes nunca deve parar. Como eu ouvi o Dr. Howard Hendrix dizer uma vez: “Eu não quero morrer até que eu esteja morto!” E ele está certo. Não existe forma de crescimento sem que estejamos em desenvolvimento. O trabalho de Deus em nós (felizmente!) nunca está terminado. É por essa mesma razão que a capacitação nunca deveria ser vista apenas como uma aula ou um evento, mas ao invés disso, como um início poderoso e puro começo de um processo de desenvolvimento de pessoas para toda a vida.

Tão elementar como possa parecer, criar ou melhorar uma cultura de capacitação deve começar com o que você tem. Eu sei... , eu sei... Mas confie em mim, estamos falando de coisas fundamentais.

## **Crenças**

### **Auto-questionamento 1: Qual é a cultura da minha igreja quando o assunto é desenvolver/capacitar outros?**

Nós não temos muito que comemorar se não temos voluntários para capacitar ou recursos no local. Então, o que está em jogo? Quem já está em campo? Exatamente, quantos voluntários você tem e o que eles estão fazendo? Nosso primeiro passo foi delinear claramente o que a palavra capacitação significava. Eu me reuni com cada líder de departamento para ter certeza de que todos estavam na mesma sintonia. Então nós fizemos algum progresso significativo.

Quando você tiver feito uma avaliação honesta de como seus líderes pensam/trabalham – o que eu devo dizer que pode ser doloroso – você estará em posição de encontrá-los onde eles estão. Você deve estar pronto para explicar a sua paixão e a razão porque você crê que capacitar o povo de Deus é inegociável. Como mencionado acima, um componente-chave em substituir essa paixão e criar um “clima” e mudança de cultura é o suporte ativo dos pastores seniores e (se aplicável) dos pastores executivos.

Isto é mais do que apenas concordar com a missão e passivamente tomar conhecimento do propósito. A liderança sênior deve se engajar em capacitar significativamente àqueles que eles esperam que se ocupem de capacitarem os outros. Adaptar os princípios que Paulo nos dá em Efésios 4<sup>2</sup> e ter estes princípios

---

<sup>2</sup> Ef. 4 - <sup>1</sup>Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, <sup>2</sup>com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, <sup>3</sup>esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz; <sup>4</sup>há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; <sup>5</sup>há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; <sup>6</sup>um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos. <sup>7</sup>E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo. <sup>8</sup>Por isso, diz: Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens. <sup>9</sup>Ora, que quer dizer subiu, senão que também havia descido até às regiões inferiores da terra? <sup>10</sup>Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas. <sup>11</sup>E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, <sup>12</sup>com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, <sup>13</sup>até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, <sup>14</sup>para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. <sup>15</sup>Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, <sup>16</sup>de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor. <sup>17</sup>Isto, portanto, digo e no Senhor testifico que não mais andeis como também andam os gentios, na vaidade dos seus próprios pensamentos, <sup>18</sup>obscurecidos de entendimento, alheios à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração, <sup>19</sup>os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte de

modelados por minha liderança sênior é o fundamento obrigatório para construir uma cultura de honrar a Deus servindo os outros. Se esse processo demorar mais do que você espera, encoraje seu pessoal, mas não permita que ele tome nem mais nem menos tempo que o necessário. Este processo também me ensinou que não há substituto para uma atitude de compaixão com relação ao progresso de cada membro de equipe ou líder-chave. Depois de ter avaliado os nossos líderes... seus pensamentos anteriores... eu estava então pronta para dar o próximo passo.

### Combinando

#### **Auto-questionamento 2: Quem vai para onde e por quê? E quando eles chegarem lá, o que eles farão?**

Uma vez que o estopim está aceso e Deus começa a trabalhar, você verá a liderança capacitando outros treinadores e sinergias positivas emergindo. Seu pessoal ficará excitado. As necessidades de uma igreja e os dons das pessoas são águas espirituais que requerem navegação precisa e cheia de orações. Esta é exatamente a razão da nossa classe de descobrimento "Encontrando o seu Nicho". Cada pessoa que completa o curso de quatro semanas é encaminhada a uma entrevista pessoal feita por um consultor treinado que então o referencia a um ministro conector para assegurar um engajamento significativo no ministério.

Ironicamente, é aí que o modelo de capacitação de Deus se torna realmente excitante. Estes são os momentos em que você olha para trás com arrepios enquanto compartilha com outros o tremendo trabalho das mãos de Deus. Você verá centelhas em pessoas que você pensava que possivelmente eram feitas de amianto. Estas faíscas pegarão fogo em dezenas de outros ou permanecerão como uma pequena chama azul de serviço e encorajamento aos outros. Após anos de capacitação, estudos e trabalho nessa área eu ainda fico alegremente espantada com o trabalho que Deus pode fazer na vida de qualquer um que O permitir. Todo mundo é uma peça no quebra-cabeça de Deus. Às vezes nós temos que aparar algumas arestas, mas qualquer pessoa tem um lugar.

Após anos de capacitação, estudos e trabalho nessa área eu ainda fico alegremente espantada com o trabalho que Deus pode fazer na vida de qualquer um que O permitir.

### Compromisso

#### **Auto-questionamento 3: Minha organização está pronta para seguir em frente, no curto e longo prazo, com uma cultura de capacitação?**

O plano está no lugar. As pessoas estão servindo. Sob as pressões e demandas semanais do ministério, é mais fácil listar e esquecer-se do que seguir em frente com a capacitação. É aqui que o trabalho de capacitação pode ser uma armadilha. O programa de sucesso de hoje é o plano medíocre de amanhã. O encorajamento diminui. A sabedoria pode ser esquecida. As necessidades e as pessoas mudam.

Aqui está a profunda necessidade de um compromisso com a capacitação. O que você faz nos primeiros estágios da capacitação é usado para atender as

---

*impureza. <sup>20</sup>Mas não foi assim que aprendestes a Cristo, <sup>21</sup>se é que, de fato, o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus, <sup>22</sup>no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano, <sup>23</sup>e vos renoveis no espírito do vosso entendimento, <sup>24</sup>e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade. <sup>25</sup>Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros. <sup>26</sup>Irαι-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira, <sup>27</sup>nem deis lugar ao diabo. <sup>28</sup>Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado. <sup>29</sup>Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem. <sup>30</sup>E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. <sup>31</sup>Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia. <sup>32</sup>Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou.*

necessidades, mas agora você tem treinadores que estão capacitando outros a capacitar. Meio confuso, eu sei. Felizmente, muitas organizações não vão de zero a uma máquina bem-engraxada de 500 voluntários da noite para o dia. Nós, da Pleasant Valley, temos sido muito abençoados em experimentar a providência de Deus em nos desafiar o suficiente para aprender, em nos inspirar o suficiente para criar uma visão e nos energizar o bastante para conectar pessoas diariamente através de serviços significativos no Seu Reino. Atualmente, nós temos um sistema de rastreamento em vigor que nos permite, todo mês, conhecer o nome de cada pessoa que se agrega ou que deixa cada ministério. Esse quadro nos permite estar em contato pessoalmente com nossos cerca de 1800 voluntários.

### **Check-list de pré-lançamento**

Um cenário simples, seqüencial deve estar no seu lugar não apenas para estabelecer uma cultura de capacitação, mas também para reter o sentido vibrante de um novo começo.

Eu não vou fingir que eu poderia fazer uma lista de passos detalhados que seria a receita perfeita para capacitar qualquer igreja. Contudo, as questões abaixo servem como uma referência para os fundamentos do processo de capacitação. Quando você começar a capacitar outros para servir, há duas coisas com as quais você pode contar: Primeiro - com trabalho diligente suas necessidades fundamentais irão se harmonizar, mas não na primeira semana! Segundo - haverá alegria no processo!

1. Nossa equipe e líderes principais incorporam o princípio autêntico de Efésios 4?
2. Nós temos a filosofia de "custe o que custar, vamos capacitar os santos", de acordo com Efésios 4?
3. Nossa liderança sênior cumpre o dever de capacitar outros?
4. Nós temos sistemas que assegurem a cada crente a oportunidade de descobrir como Deus os fez e exatamente onde eles podem se conectar para um serviço significativo?
5. Nós criamos linhas mestras significativas de feedback para cada oportunidade de serviço/ministério?
6. Nossos voluntários descobrem quem eles são em Cristo e se tornam cheios de poder para se engajarem em um ministério significativo?
7. Nós treinamos todos os nossos voluntários?
8. Nós damos suporte e celebramos todos os nossos voluntários?
9. Nós reconhecemos cada voluntário por quem ele/ela é ou o que ele/ela faz?

Eu confio que esses pensamentos irão não apenas desafiar você a viver os princípios de capacitação de Efésios 4 como também encorajá-lo a saber que você e sua igreja podem realmente experimentar as alegrias da capacitação. Ao iniciar o processo, você será desafiado. À medida que seguir, através de cada etapa, você experimentará uma incomparável alegria vendo cada crente descobrir o seu propósito e ligando-se ao ministério onde melhor possa exercer seu dom. Isso é um grande motivo para celebrar!

---

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para [wzuccherato@yahoo.com](mailto:wzuccherato@yahoo.com)

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Maio de 2005. Para encontrar este e outros artigos de interesse publicados (em inglês) pelo Dr. Dan Reiland acesse [www.INJOY.com](http://www.INJOY.com).